

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE
EDUCAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

**Guia didático orientador para
professores da Educação Básica**

Tecnologia e diálogo: Uma análise crítica das propostas
pedagógicas para crianças surdas fundamentada em
Bakhtin

Maria Auxiliadora Alves Barcelos

Ednalva Gutierrez Rodrigues

Guia para professores da Educação Básica focado na singularidade da criança surda. Análise crítica de propostas pedagógicas fundamentadas em Bakhtin. Entenda o diálogo e a tecnologia como aliados.



☞ SUMÁRIO

1. Descrição Técnica do Produto.....	03
2. Sobre as autoras.....	04
3. Apresentação.....	06
4. Introdução.....	07
5. Referencial teórico.....	09
6. Análise.....	11
7. Wordwall na Educação: Possibilidades, Limitações e Práticas Inclusivas.....	12
8. Conclusão.....	17
9. Plataformas Digitais no Ensino: Uma Análise Crítica do Kahoot sob a Perspectiva Bakhtiniana da Linguagem.....	18
9.1 Como criar um perfil de acesso no Kahoot.....	19
9.2 Como criar uma atividade na plataforma.....	20
10. Educação de Surdos no Século XXI: Um Olhar sobre o Uso de Tecnologias no INES.....	26
10.1 Receitas em Libras: abacaxi gelado.....	28
10.2 Atividade proposta: Caça-palavras.....	30
10.3 Jogo da Memória.....	32
10.3.1 Jogo da Memória: Sentimentos.....	33
10.4 Sacola Surpresa.....	35
11. Perspectivas Pedagógicas em Atividades Propostas para o Público Surdo: Sugestões de Atividades para o Ensino da Língua Portuguesa para Surdos.....	37
11.1 Saco das Novidades.....	38
11.1.1 Objetivos e material necessário.....	38
11.1.2 Orientações para desenvolver a atividade.....	39
11.2 Produção Escrita.....	41
11.2.1 Apresentação da atividade.....	42
11.2.2 Desenvolvimento da atividade.....	43
12.Referências.....	45

Descrição Técnica do Produto

Autoria: Maria Auxiliadora Alves Barcelos e Ednalva Gutierrez Rodrigues

Nível de Ensino a que se destina o produto: Educação Básica.

Área de Conhecimento: Educação

Público-alvo: Professores da Educação Básica

Categoria desse produto: Desenvolvimento de um guia didático com análise de propostas pedagógicas que usam a tecnologia no processo de apropriação da escrita por crianças surdas.

Finalidade: Ampliar o entendimento sobre como a tecnologia pode contribuir no processo de apropriação da língua escrita por crianças surdas, investigando como o uso dessa ferramenta pode ser utilizada para promover ambientes educacionais inclusivos e acessíveis a todos os alunos.

Organização do Produto: O produto foi organizado em três capítulos com vistas a discorrer sobre conceitos teóricos e apresentar dados sobre o objeto investigado.

Registro de propriedade intelectual: Ficha Catalográfica emitida pela Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo.

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

Divulgação: Digital Página do PPGMPE: www.educacao.ufes.br

Processo de Validação: Validado na banca de defesa da dissertação

Processo de Aplicação: Aplicado no Seminário de Pesquisa do PPGMPE e no grupo de pesquisa no qual estão vinculados os autores do produto educacional.

Impacto: Alto. Produto elaborado a partir das necessidades dos professores da educação básica, com o objetivo de sistematização da vida escolar dos estudantes.

Inovação: Alto teor inovativo. O produto apresenta dados que ainda não tinham sido catalogados em nenhum outro material pedagógico dos sistemas de ensino locais.

Origem do Produto: Dissertação intitulada “O ensino da língua portuguesa para criança surda: contribuições da tecnologia digital”

Sobre as autoras

Maria Auxiliadora Alves Barcelos

Mestranda no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo- UFES. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Espírito Santo- UFES (2018). Licenciada em História pelas Faculdades Integradas Castelo Branco (2005). Especialista em Educação Especial e Inclusiva- Universidade Cândido Mendes (2020). Atualmente, é professora de História pela Secretaria Estadual de Educação- SEDU, no município de Colatina.





Ednalva Gutierrez Rodrigues

Possui graduação em Pedagogia - Faculdades Integradas da Católica de Brasília (1986), Pós-graduação "Lato Sensu", Especialização em Psicopedagogia - Universidade Cândido Mendes (2001). Concluiu o Mestrado (2009) e o Doutorado (2014) em Educação na linha de pesquisa "Educação e Linguagens" na Universidade Federal do Espírito Santo. Atualmente é professora associada da Universidade Federal do Espírito Santo, como professora da disciplina Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais. Participa do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Alfabetização Leitura e Escrita do Espírito Santo, atuando, principalmente, nos seguintes temas: Alfabetização e surdez. Coordena o Grupo de Pesquisa em Alfabetização e Educação de Surdos (Gpaes), que possui duas linhas de pesquisa: Educação e mídia: leitura e escrita audiovisual e Material bilíngue na alfabetização de crianças surdas. Credenciada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação.

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho refere-se ao produto educacional, desenvolvido a partir da dissertação intitulada "O ensino da língua portuguesa para crianças surdas: contribuições da tecnologia digital". O objetivo da pesquisa foi aprofundar a compreensão sobre como as tecnologias digitais podem contribuir para o processo de apropriação da língua escrita por crianças surdas, investigando de que maneira essas ferramentas podem ser utilizadas para criar ambientes educacionais mais inclusivos e acessíveis para todos os alunos.

A fundamentação teórica desta pesquisa está ancorada nas teorias de Bakhtin (2006, 2014) e outros estudiosos no campo da educação de surdos como Gesser (2009), além de pesquisadores da área de tecnologia educacional. Este produto não tem a intenção de oferecer soluções prontas para aplicação direta na sala de aula, pois reconhecemos que as práticas pedagógicas devem ser elaboradas e adaptadas de acordo com as realidades educacionais e às particularidades dos sujeitos envolvidos no processo.

Assim, neste guia didático, apresentamos reflexões importantes sobre quem é o sujeito surdo e análises que nos permitem discutir a contribuição da tecnologia no processo de alfabetização de crianças surdas, além de sugerir como práticas pedagógicas podem ser desenvolvidas para incentivar a interação dialógica entre todos os participantes do processo de ensino e aprendizagem. O objetivo é contribuir na promoção de uma educação que favoreça a troca contínua de saberes e experiências, respeitando a diversidade dos alunos e buscando garantir sua inclusão plena no ambiente escolar.

INTRODUÇÃO

Este e-book nasceu das minhas vivências pessoais e profissionais como educadora, especialmente a partir dos desafios que enfrentei ao trabalhar com estudantes surdos no ensino regular. Ao longo da minha trajetória, tanto em sala de aula quanto no convívio familiar, fui percebendo as barreiras enfrentadas por crianças surdas no processo de alfabetização, especialmente no que se refere ao acesso à língua portuguesa escrita.

A experiência com minha sobrinha surda despertou em mim o desejo de compreender melhor a surdez, a língua de sinais e as formas de promover uma educação mais acessível e significativa. A partir dessa convivência próxima e do contato com estudantes surdos na escola pública, percebi a importância de me aprofundar no conhecimento da Libras e de buscar caminhos pedagógicos que respeitassem a especificidade linguística e cultural desses sujeitos.

Nesse processo, compreendi que as tecnologias digitais podem ser grandes aliadas no ensino de crianças surdas. Elas ampliam as possibilidades de comunicação, tornam o aprendizado mais dinâmico e contribuem para uma alfabetização mais inclusiva. Foi com base nessas reflexões que desenvolvi esta pesquisa, que tem como objetivo investigar de que forma as tecnologias digitais podem contribuir para o processo de apropriação da língua escrita por crianças surdas.

Neste e-book, compartilho minhas reflexões, estudos e experiências, bem como as análises de materiais e práticas pedagógicas que buscam aliar o uso da tecnologia à perspectiva bilíngue e discursiva da alfabetização.

Este material tem como objetivo apoiar educadores, familiares e profissionais da educação na adoção de práticas pedagógicas que respeitem a singularidade das crianças surdas. Ao integrar tecnologias digitais a uma abordagem bilíngue e dialógica, busca-se favorecer uma alfabetização mais acessível, garantindo o direito à aprendizagem e à participação plena de todos os estudantes.

Referencial Teórico

Nesta pesquisa, adoto como base teórica as concepções de linguagem propostas por Mikhail Bakhtin, cuja visão dialógica oferece importantes contribuições para a compreensão da alfabetização de crianças surdas. Segundo essa perspectiva, a linguagem não é um sistema fechado de regras, mas um fenômeno social e construído na relação entre sujeitos, por meio da enunciação em contextos reais de comunicação.

Essa abordagem permite compreender que a construção do conhecimento e da linguagem se dá no contato com o outro, seja pela fala, pela escrita ou por outras formas de expressão. Para Bakhtin, todo ato de linguagem é dialógico, ou seja, sempre parte de uma resposta e visa uma reação. Isso inclui também o uso da língua escrita, o que reforça a importância do texto como ferramenta pedagógica na alfabetização da criança surda.



Com base nesse referencial, entendo que o processo de apropriação da língua portuguesa escrita por estudantes surdos precisa ocorrer de forma contextualizada e significativa, respeitando as especificidades linguísticas desses sujeitos. A língua é viva, moldada pelas relações sociais e pelas diferentes esferas de uso, e é nessa dinâmica que se abrem possibilidades para práticas pedagógicas mais inclusivas e consistentes.

A teoria bakhtiniana, portanto, sustenta a proposta de uma alfabetização que valorize o diálogo, a diversidade e o contexto de uso da linguagem, princípios que se articulam com o uso de tecnologias digitais como ferramentas mediadoras do ensino e da aprendizagem. Ao integrar esses recursos ao trabalho com a língua escrita, é possível promover a participação ativa dos estudantes surdos no processo educativo e favorecer seu desenvolvimento linguístico e social.

ANÁLISE

A seguir, apresentamos as descrições das análises realizadas com base nos princípios bakhtinianos, que valorizam a linguagem como espaço enunciativo-discursivo na construção de significados no processo educativo.

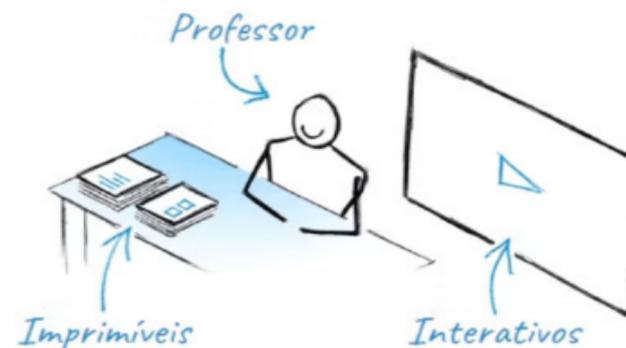
WORDWALL NA EDUCAÇÃO: POSSIBILIDADES, LIMITAÇÕES E PRÁTICAS INCLUSIVAS

A maneira mais fácil de criar seus próprios recursos de ensino.

Prepare atividades personalizadas para sua sala de aula.

Questionários, associações, jogos de palavras e muito mais.

Inscreva-se para começar a criar



75.873.505 recursos criados

Fonte: A maneira [...] (acesso em 24 maio 2024).
<https://wordwall.net/pt>

O Wordwall é uma plataforma digital interativa, acessível em 43 idiomas orais, incluindo o português. Desenvolvida pela empresa Visual Education Ltd., a ferramenta visa tornar a aprendizagem mais dinâmica e envolvente por meio de atividades educacionais personalizáveis, como jogos, quizzes e tarefas de associação. Seu design intuitivo e a ampla possibilidade de personalização a tornam acessível tanto para professores quanto para alunos, podendo ser utilizada em sala de aula ou em ambientes domésticos. Para se inscrever, basta acessar o site <https://wordwall.net/pt> com uma conta básica e preencher os dados solicitados pela plataforma.

Wordwall Crie lições melhores mais rapidamente

Início Recursos Planos de preços Comunidade Fazer login Inscrever-se Português

Inscreva-se com uma conta básica

Sign in with Google

OU

https://wordwall.net/pt ✖

Senha

Confirmar senha

Local
Brasil

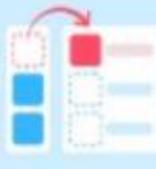
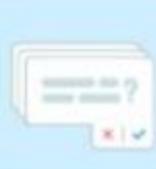
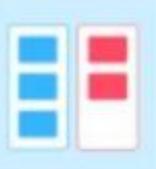
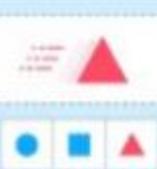
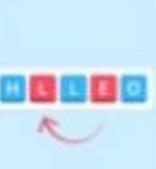
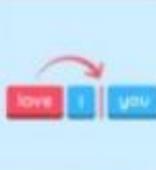
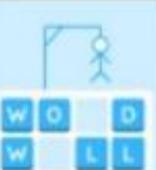
Aceito os Termos de uso e a Política de privacidade

Inscrever-se

Fonte: Crie [...] (acesso em 21 maio 2024).
<https://wordwall.net/pt>

A página oferece um plano básico gratuito que permite a criação de até três atividades distintas, que o professor pode editar livremente e posteriormente, caso deseje criar tarefas sem custo. No entanto, para criar e armazenar atividades ilimitadas, é necessário optar pelo modo padrão ou profissional, que possui um custo muito acessível para todos os usuários. Esse aplicativo oferece em ambos os planos dezoito modelos de atividades.

Selecione um modelo para saber mais

	<p>Combinar</p> <p>Arraste e solte cada palavra-chave ao lado de sua definição.</p>		<p>Questionário</p> <p>Uma série de perguntas de múltipla escolha. Toque na resposta correta para prosseguir.</p>		<p>Cartões falantes</p> <p>Distribua cartas aleatoriamente de um baralho embaralhado.</p>
	<p>Cartões de memória</p> <p>Teste-se usando cartões com instruções na frente e respostas no verso.</p>		<p>Gire a roda</p> <p>Gire a roda para ver qual item aparece em seguida.</p>		<p>Classificação de grupo</p> <p>Arraste e solte cada item em seu grupo correto.</p>
	<p>Complete a sentença</p> <p>Uma atividade de preenchimento automático em que você arrasta e solta palavras em espaços em branco.</p>		<p>Encontre a correspondência</p> <p>Toque na resposta correspondente para eliminá-la. Repita até que todas as</p>		<p>Anagrama</p> <p>Arraste as letras para suas posições corretas para desembaralhar a palavra ou frase.</p>
	<p>Desembaraçar</p> <p>Arraste e solte palavras para reorganizar cada frase na ordem correta.</p>		<p>Pares correspondentes</p> <p>Toque em um par de peças por vez para revelar se elas combinam.</p>		<p>Abra a caixa</p> <p>Toque em cada caixa para abri-las e revelar o item dentro.</p>
	<p>Procura de palavras</p> <p>As palavras estão escondidas em uma grade de letras. Encontre-as o mais rápido que puder.</p>		<p>Diagrama rotulado</p> <p>Arraste e solte os pinos no lugar correto na imagem.</p>		<p>Carrasco</p> <p>Tente completar a palavra escolhendo as letras corretas.</p>
	<p>Virar peças</p> <p>Explore uma série de peças de dois lados tocando para ampliar e deslizando para virar.</p>		<p>Palavras cruzadas</p> <p>Use as dicas para resolver as palavras cruzadas. Toque em uma palavra e digite a resposta.</p>		<p>Quiz do game show</p> <p>Um teste de múltipla escolha com pressão de tempo, desafios e uma rodada de bônus.</p>

Fonte: Crie [...] (acesso em 15 maio 2024).
[Wordwall | Crie lições melhores mais rapidamente](#)

A ferramenta permite que os professores insiram imagens, o que é especialmente útil em atividades voltadas para o público surdo, cuja aprendizagem é fortemente ancorada em elementos visuais e espaciais, de acordo com os princípios da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A possibilidade de usar ilustrações, ícones e imagens para reforçar o significado de palavras ou conceitos torna o Wordwall potencialmente útil no processo de alfabetização de crianças surdas. Outro ponto positivo é a organização eficiente dos conteúdos, o que favorece o planejamento docente e o acompanhamento do desempenho individual dos alunos por meio dos relatórios gerados após cada atividade.

Contudo, apesar desses pontos favoráveis, a ferramenta apresenta limitações no que diz respeito à interação dialógica. O Wordwall opera com base em atividades fechadas e respostas predeterminadas, o que restringe a participação ativa do aluno na construção do conhecimento, um aspecto central para a alfabetização de crianças surdas sob uma perspectiva crítica e inclusiva. A ausência de suporte direto à Libras, como vídeos integrados com intérpretes ou avatares sinalizadores, também limita sua eficácia para esse público, uma vez que o acesso pleno à linguagem escrita só é possível quando mediado pela primeira língua da criança surda.

Diante disso, o potencial do Wordwall como ferramenta de apoio à alfabetização de crianças surdas depende da mediação pedagógica do professor. A plataforma pode contribuir de maneira efetiva se utilizada de forma criativa e planejada, com atividades contextualizadas, visualmente acessíveis e alinhadas às experiências das crianças. Por exemplo, pode-se adaptar o Wordwall para reforçar vocabulário previamente apresentado em Libras ou como recurso complementar a práticas centradas na leitura e interpretação de textos visuais.

Conclusão

O Wordwall pode contribuir para a alfabetização de crianças surdas, desde que seja usado como ferramenta complementar, dentro de uma proposta pedagógica que valorize o uso da Libras, o ensino contextualizado e a linguagem em sua dimensão dialógica e textual. Isoladamente, a ferramenta não supre as necessidades específicas desse público, mas, integrada a uma prática docente inclusiva e criativa, pode favorecer o desenvolvimento de competências linguísticas essenciais.

PLATAFORMAS DIGITAIS NO ENSINO: UMA ANÁLISE CRÍTICA DO *KAHOOT* SOB A PERSPECTIVA BAKHTINIANA DA LINGUAGEM

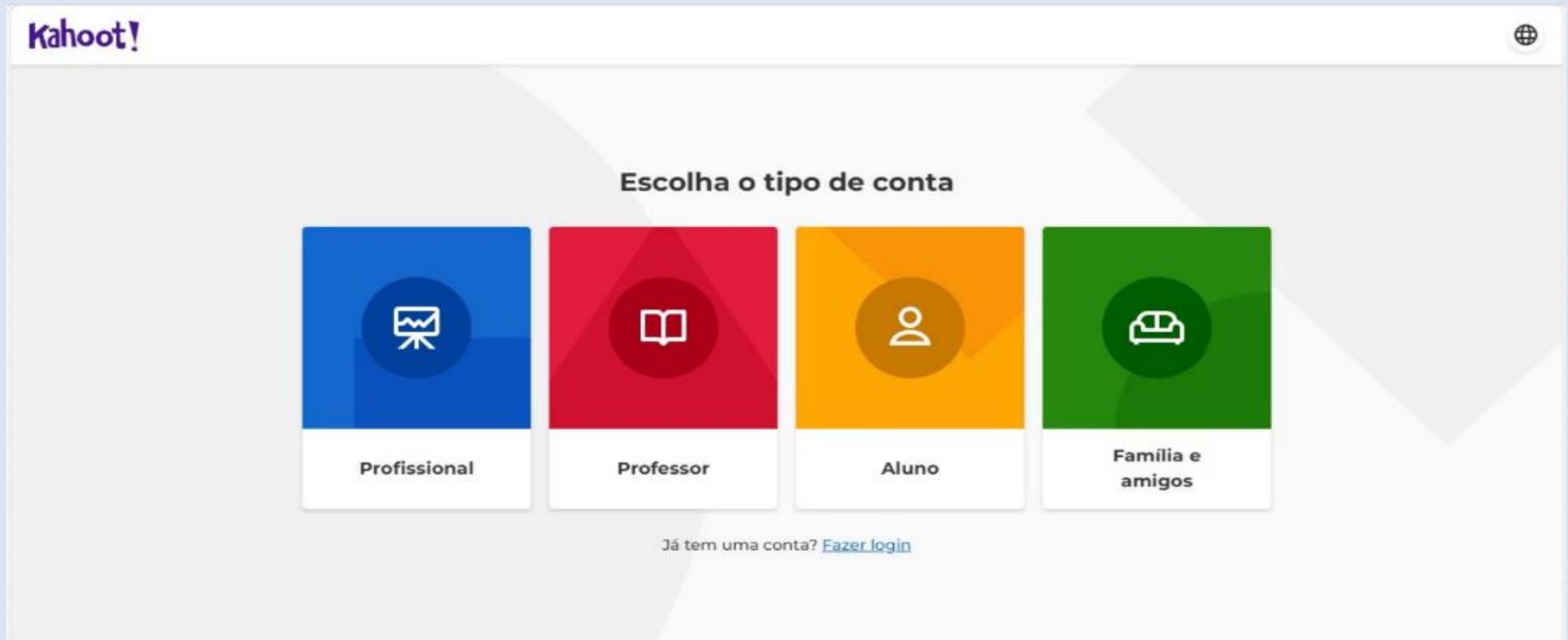
Você sabia?

O *Kahoot* é uma ferramenta digital interativa criada em 2012 por educadores da Noruega em parceria com pesquisadores da Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia (NTNU), lançada para o público somente em 2013 (About us, acesso em 20 maio 2024)) e, conforme descrito no *site*, a empresa tem como propósito desenvolver o conhecimento e o engajamento de profissionais e estudantes, incluindo crianças.

O *site* oferece acesso gratuito e também planos pagos, que variam em recursos disponíveis. Ambas as opções permitem a criação e o uso de jogos interativos de aprendizagem, possibilitando que usuários criem *quizzes* e jogos, interagindo em tempo real e contribuindo para uma aprendizagem interdisciplinar e mais envolvente dos conteúdos.

Como criar um perfil de acesso no kahoot

Para utilizar o Kahoot, é necessário acessar a página, criar uma conta em <https://kahoot.com/> e escolher um perfil, como I) professor, II) aluno, III) profissional ou IV) pessoal e inscrever-se gratuitamente.

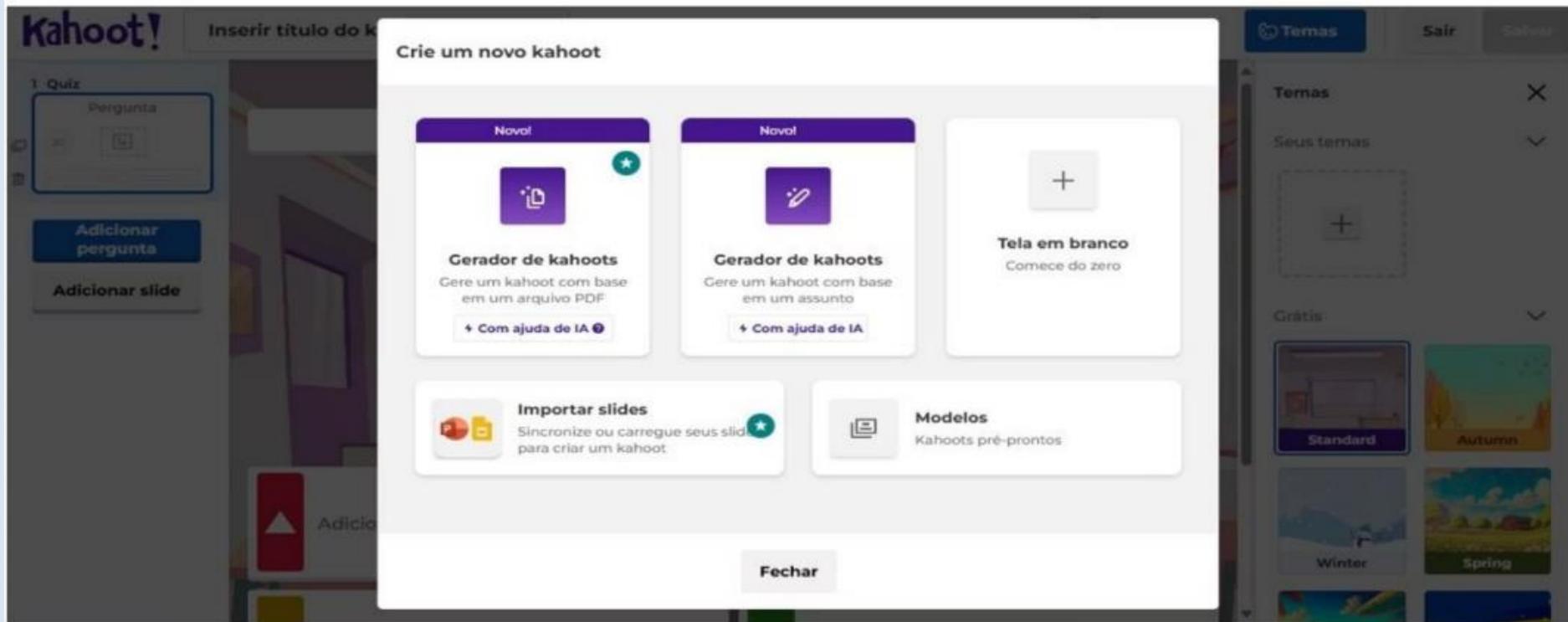


Fonte: Escolha [...] (acesso em 20 maio 2024).
[Escolha o tipo de conta - Kahoot!](#)

Como criar uma atividade na plataforma

Para criar uma atividade, o usuário deve selecionar a opção “Criar”, localizada no canto superior direito da página, e optar por “Kahoot”. Em seguida, será aberta uma tela, conforme exibida no print abaixo, com as seguintes alternativas: Tela em branco, Modelos (gratuitos), Importar Slides (*slides* já existentes no computador pessoal) e Gerador de kahoot com auxílio de Inteligência Artificial (disponível nas versões pagas).

Print da página “Criar”



Fonte: Kahoot! (acesso em 20 maio 2024)

Create kahoot - Kahoot!

Ao selecionar a opção para desenvolver a atividade - nesse caso, a versão gratuita “Tela em branco” -, o aplicativo abrirá a página inicial de criação.



Create kahoot - Kahoot!

A plataforma permite a criação de atividades personalizadas ou o uso de questões de bancos digitais, oferecendo, na versão gratuita, perguntas de múltipla escolha com até quatro alternativas e os formatos de quiz e verdadeiro ou falso. A versão paga amplia essas possibilidades, incluindo formatos como respostas curtas. Entre os recursos multimídia, destacam-se a inserção de imagens, gifs, figurinhas, vídeos do YouTube, Vimeo ou arquivos locais, além da leitura em voz alta de textos digitados por meio da função "Áudio". Após a criação, o usuário pode definir o tempo de resposta por pergunta e salvar o conteúdo. As atividades ficam armazenadas na biblioteca e podem ser compartilhadas por link, QR code ou PIN. A plataforma também permite competições ao vivo com até 40 participantes, acessíveis via site e código de jogo. Para participar, o jogador deve acessar o site <https://kahoot.it> e inserir o PIN do jogo.

Print da página do PIN e QR do jogo



Fonte: PIN [...] (acesso em 20 maio 2024).

Insira o PIN do jogo - Kahoot!

A plataforma Kahoot! oferece diversas funcionalidades que incentivam a inclusão, o engajamento e a colaboração em sala de aula. Na aba “Aguardando jogadores”, o professor pode permitir que os alunos visualizem perguntas e respostas em seus próprios dispositivos, além de ativar a escolha de avatares personalizados. Um recurso importante é a possibilidade de entrada de jogadores mesmo após o início do jogo, garantindo a participação de todos, inclusive dos que enfrentaram atrasos ou dificuldades técnicas. Na aba “Biblioteca”, a opção “História” permite adicionar vídeos e criar textos, promovendo a produção escrita e a interação com a linguagem, o que favorece o trabalho coletivo e o desenvolvimento de diferentes gêneros textuais.

Esta ferramenta se destaca por sua flexibilidade e adaptabilidade, sendo adequada para turmas em processo de alfabetização, inclusive aquelas que incluem alunos com necessidades educacionais específicas, como os surdos. Sua efetividade no contexto inclusivo depende da intencionalidade pedagógica, que deve considerar os diferentes perfis dos estudantes. É fundamental que as atividades tenham como base unidades maiores e contextualizadas, como o texto, para promover um aprendizado mais significativo. No caso dos alunos surdos, é indispensável a integração de recursos visuais, vídeos em Libras e outras estratégias acessíveis que contribuam para a compreensão do conteúdo e garantam uma aprendizagem equitativa.

EDUCAÇÃO DE SURDOS NO SÉCULO XXI: UM OLHAR SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS NO INES

O Instituto Nacional de Educação de Surdos



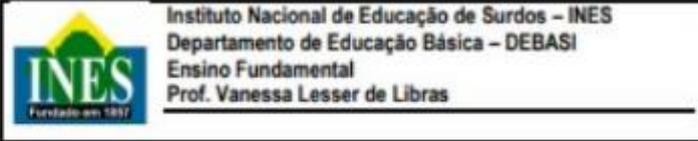
Fonte: INES [...] (acesso em 28 maio 2024).
(<https://debasi.ines.gov.br/p%C3%A1gina-inicial#h.a9o9qj5ag7cq>).

O Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines), fundado em 1857 no Rio de Janeiro, é uma instituição referência na educação bilíngue de surdos no Brasil, atuando da Educação Básica ao Ensino Superior.

Destaca-se pela produção de materiais pedagógicos em Libras e pela formação de profissionais qualificados. O site do Departamento de Educação Básica (Debasi), vinculado ao Colégio de Aplicação do Ines, oferece conteúdos acessíveis e interativos. Apresentamos a seguir, a análise de três atividades disponíveis no portal.

Receitas em Libras: abacaxi gelado

Print da página com a receita do abacaxi gelado na modalidade escrita





Receita de abacaxi gelado




Ingredientes:

- ≠ Panela (utensílio)
- ≠ Fian sabor baunilha (1 pacote)
- ≠ Gelatina sabor abacaxi (1 pacote)
- ≠ Abacaxi
- ≠ Açúcar
- ≠ Creme de leite (1 lata)

Modo de fazer:

Cortar a coroa do abacaxi e descascá-lo. Em seguida, fatiar e cortar o abacaxi em pedacinhos. Colocá-lo cortado na panela em fogo baixo, acrescentar o açúcar e mexer bem. Despejar o flan e a gelatina e mexer bem. Por fim, colocar na tigela e espalhar bem o creme de leite com uma colher.

Fonte: Receitas [...] (acesso em 25 maio 2024).

<https://debasi.ines.gov.br/atividades-diversas/receitas-em-libras>

https://drive.google.com/file/d/1rJnq23QfP_K4oDimvjyOJOo4QyM9EpbQ/view



ABACAXI GELADO

Receita em Libras: Abacaxi gelado

TV INES

0:24 / 3:40

YouTube

Vídeo em Libras e Língua Portuguesa oral

Fonte: Receita [...] (acesso em 25 maio 2024)
<https://debasi.ines.gov.br/atividades-diversas/receitas-em-libras>
<https://www.youtube.com/watch?v=jxAmVaSq18o&t=48s>

Print da página com a atividade proposta: Caça-palavras

CAÇA-PALAVRAS



Abacaxi gelado

Você já comeu abacaxi gelado?

Não? Então veja o vídeo da professora Vanessa Lesser no site do DEBASI e aproveite:

<https://sites.google.com/view/ines-debasi/receitas-em-libras#h.6lbry746jz4t>

No caça-palavras, você vai encontrar outras **FRUTAS** que pode aproveitar **GELADAS: MANGA, PÊSSEGO, PERA e GOIABA**. Você conhece outras?



M	Z	E	Y	J	A	L	M	P	E	S	S	O
U	C	I	B	E	Z	I	O	S	C	P	F	G
M	A	G	K	P	G	T	I	M	I	R	T	E
A	W	E	R	F	A	U	R	A	K	H	K	S
N	Y	L	W	U	K	R	U	N	B	A	I	S
J	S	A	T	U	R	F	Z	G	W	B	C	E
K	E	D	V	I	B	F	P	E	R	A	Y	P
O	V	A	C	M	A	N	G	A	B	I	E	U
M	A	S	J	Ç	S	J	I	X	I	O	W	J
M	V	E	V	D	A	M	Ç	L	M	G	U	A

Autoria: SEF1-N e EspCie-A / DEBASI/ INES



Fonte: Caça-palavras [...] (acesso em 25 maio 2024)
<https://debasi.ines.gov.br/atividades-diversas/receitas-em-libras>

A atividade propõe a elaboração de uma receita de abacaxi gelado acompanhada de um caça-palavras com nomes de frutas consumidas frias, promovendo uma aprendizagem acessível e inclusiva. As instruções estão disponíveis em português escrito e em vídeo traduzido para Libras, e o caça-palavras é apresentado em versões bilíngues, com links para acesso direto. Essa abordagem favorece o desenvolvimento da leitura e da escrita de forma lúdica, contextualizada e significativa, especialmente para crianças surdas, ao integrar elementos visuais e linguísticos que estimulam a compreensão e a participação ativa no processo educativo.

A proposta analisada apresenta aspectos positivos, como o uso da Libras e a centralidade do texto como ponto de partida para a atividade, favorecendo a acessibilidade e o desenvolvimento da linguagem. No entanto, para que esteja verdadeiramente alinhada a uma concepção discursiva de ensino, é necessário fortalecer seu caráter dialógico. A falta de uma relação explícita entre os termos escritos e seus correspondentes em Libras pode limitar a construção de sentido e reduzir o engajamento ativo das crianças surdas, comprometendo uma aprendizagem mais profunda e significativa.

Jogo da memória

A proposta, voltada a crianças e jovens em um contexto bilíngue (Libras e língua portuguesa), convida os participantes a interagir por meio do jogo da memória, tornando a aprendizagem lúdica e envolvente. Ao abordar temas como sentimentos, vocabulário e números, a atividade amplia o repertório linguístico e estimula a interação dialógica, essencial para o desenvolvimento cognitivo e emocional. A combinação de palavras, imagens e sinais em Libras fortalece a construção de sentido, promovendo a inclusão e a aprendizagem significativa de alunos surdos.

Print da página do Ines com a atividade Jogo da memória: sentimentos

Jogo da Memória - Sentimentos

Vamos brincar de jogo da memória?
 O Coronavírus mudou as nossas vidas.
 Sentimos vários tipos de sensações na quarentena.
 Sentimos **medo, saudade, amor** etc.
 Vamos procurar o sinal que combine com a sua palavra
 correspondente em português?
 Faça a maior quantidade de pares!
 Bom jogo!



Regras:

- 1 - Embaralhe as cartas;
- 2 - Vire todas as cartas de cabeça para baixo, em fileiras;
- 3 - Vire duas cartas; se encontrar o par, guarde as duas cartas;
- 4 - Se acertar, jogue de novo;
- 5 - Se errar, coloque as cartas no lugar e passe a vez;
- 6 - Quem tiver mais pares de cartas é o ganhador.

Jogadores:
 A partir de 2 pessoas.

Montagem:
 Recorte todas as cartas: os sinais e as palavras.
 Corte e cole num papel mais grosso: papel cartão, cartolina ou papelão.

Serviço de Ensino Fundamental Noturno/ Instituto Nacional de
 Educação de Surdos 



Fonte: Jogo [...] (acesso em 26 maio 2024).
[jogo da memória Sentimentos.pdf - Google Drive](#)

<https://drive.google.com/file/d/1rAV3QzVsdygzq90Df25Obi2i6LdAlzMF/view>

Sacola Surpresa

Print da página do Ines com a atividade Sacola Surpresa

→ **Sacola Surpresa**

Materiais

- objetos do dia a dia da criança (Por exemplo: lápis, borracha; colher etc)
- sacola que não seja transparente

Preparo:

- mostre para a criança todos os objetos escolhidos e peça para ela dizer o sinal de cada um deles
- depois coloque todos eles dentro da sacola

Como brincar:

- A criança deve pegar dentro da sacola um objeto de cada vez, sem olhar
- Deve adivinhar qual o objeto apenas sentindo e depois sinalizar
- Pode ser feita em grupo e é uma boa maneira de ouvintes (adultos ou crianças) aprenderem os sinais de alguns objetos!

Fonte: Alfabeto [...] (acesso em 26 maio 2024).

https://drive.google.com/file/d/1kDOQrm71xIm26osyOU_N51Yi4t3sHiIj/view

A atividade "Sacola Surpresa" propõe o uso de objetos do cotidiano integrados à Libras, promovendo uma aprendizagem sensorial, lúdica e inclusiva, especialmente voltada para crianças surdas. Ao valorizar o tato e incentivar a sinalização de objetos, contribui para o desenvolvimento cognitivo e linguístico por meio da Libras como língua principal. A proposta também favorece a participação de crianças ouvintes, estimulando o diálogo entre comunidades surdas e ouvintes. No entanto, limita-se ao reconhecimento de sinais e objetos isolados, sem aprofundar sua contextualização comunicativa ou textual. A ausência de conexões claras com a forma escrita da língua portuguesa pode restringir o avanço da alfabetização bilíngue. Para alcançar melhores resultados, é necessário incorporar práticas discursivas mais amplas, desafiadoras e integradas, que fortaleçam a construção de sentidos em contextos reais e ampliem o repertório linguístico das crianças surdas.

PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS EM ATIVIDADES PROPOSTAS PARA O PÚBLICO SURDO: SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS

As próximas análises examinam atividades retiradas do livro *Sugestões de atividades para o ensino da língua portuguesa para surdos*, elaborado pelas pesquisadoras Ronice Müller de Quadros e Magali L. P. Schmiedt (2006).

Saco das novidades

Print dos objetivos e material necessário

2.1 Trabalhando com o "SACO DAS NOVIDADES"

Esta é uma dinâmica realizada na educação infantil de uma escola de surdos do Rio Grande do Sul e que foi aqui adaptada para o trabalho com a língua portuguesa.

OBJETIVOS

- Estimular na criança a habilidade de expressar-se perante um grupo;
- Desenvolver na criança a capacidade de expor seus pensamentos de forma clara e organizada, situando-se no tempo e no espaço, utilizando este recurso como apoio.

MATERIAL

- 1 saco de pano, com a inscrição SACO DAS NOVIDADES no centro e o nome da criança abaixo, em cola colorida, tinta para tecido ou bordado.

45

Fonte: Quadros e Schmiedt (2006).
http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port_surdos.pdf

Print das orientações para desenvolver a atividade

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

- Cada criança deve possuir seu próprio Saco das Novidades que será levado para casa toda 6ª feira;
- Durante o final de semana colocará no saco um objeto ou qualquer material que represente ou faça parte de alguma atividade realizada neste período (seja um passeio, uma brincadeira, um lanche, um momento em casa,...). Se não houver possibilidade de colocar uma representação concreta, que seja então uma folha com um desenho da atividade desenvolvida.
- O Saco das Novidades deve ser trazido e explorado em sala sempre na 2ª feira. A criança mostra o objeto e conta em língua de sinais o que ele significa, que atividade representa, onde e quando foi realizada, quem participou dela.... Se não consegue fazê-lo espontaneamente o professor pode, num primeiro momento, auxiliar fazendo-lhe alguns questionamentos: "O que você trouxe aí?", "É seu? Não? De quem é?", "Quando fez isto, foi no sábado ou no domingo?", "Você gostou?", ...
- Conforme o nível de aprendizagem da turma, após a atividade anterior, pode-se:
 - fazer o registro individual ou em grupo; escrito ou ilustrado;
 - montar histórias em quadrinhos que podem ser trocadas entre as crianças para que recontem a atividade do colega em língua de sinais, proporcionando a troca e o desenvolvimento lingüístico;
 - aproveitar algum registro para o trabalho de português;
 - e tantas outras atividades que venham de encontro aos objetivos traçados pelo professor.

Fonte: Quadros e Schmiedt (2006).

http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port_surdos.pdf

A atividade proposta visa promover o desenvolvimento da oralidade, do pensamento estruturado e estimular a criatividade das crianças, ao mesmo tempo em que fortalece os laços familiares. Na dinâmica, as crianças são incentivadas a levar para a escola um desenho ou objeto que simbolize um momento significativo vivenciado em família durante o fim de semana. Esse elemento se torna o ponto de partida para a interação em sala de aula, onde os alunos dialogam em sua língua materna, sobre suas experiências, com a mediação do professor. Durante esse processo, o professor realiza intervenções estratégicas, formulando perguntas que garantem a participação inclusiva de todas as crianças, respeitando suas necessidades e particularidades.

Após a socialização das vivências, as crianças são orientadas a registrar suas experiências por meio da escrita ou do desenho, que poderão ser utilizadas em atividades futuras, como a criação de histórias em quadrinhos. Essas histórias, ao serem apresentadas em Libras ou compartilhadas entre os alunos, promovem o conhecimento coletivo e a valorização do trabalho de cada participante.

Essa proposta não apenas amplia as formas de expressão, mas também transforma o texto em uma poderosa ferramenta para a construção coletiva de significados, promovendo a troca de ideias e o diálogo entre os estudantes. Nesse processo, o texto desempenha um papel fundamental como mediador da interação social e da aprendizagem, ajudando os educandos a entenderem a linguagem como instrumento de participação ativa e construção de conhecimento compartilhado, alinhando-se com a perspectiva bakhtiniana de linguagem como prática viva e dialógica.

Produção escrita

Print da página do livro com a atividade: Produção Escrita

2.6 Trabalhando com "PRODUÇÃO ESCRITA"

OBJETIVO

- Proporcionar à criança o conhecimento e aprimoramento do uso da Língua Portuguesa escrita;
- Estimular, através de diferentes técnicas e recursos, a criatividade e a capacidade da criança de externar seus pensamentos de forma clara e objetiva.

MATERIAL

- Dependerá da atividade que irá desenvolver: gravuras, textos, gibis, revistas, jornais, jogos pedagógicos, brincadeiras e outros.

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

- Serão apresentadas várias sugestões para estimular a produção escrita:

Fonte: Quadros e Schmiedt (2006).

http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port_surdos.pdf

A atividade **Produção Escrita** tem como principal objetivo estimular o desenvolvimento das habilidades de escrita das crianças, promovendo a expressão clara e objetiva de suas ideias. Para alcançar esse propósito, as autoras propõem o uso de estratégias diversificadas e recursos lúdicos, como jogos e brincadeiras, que tornam o processo de aprendizagem mais envolvente. A proposta também incentiva o trabalho com diferentes gêneros textuais, permitindo ao educador adaptar a atividade conforme os interesses e necessidades dos alunos.

Print da página do livro com o desenvolvimento da atividade Produção escrita

a) Produção livre a partir de gravuras:

- Selecionar gravuras que possibilitem riqueza de conteúdo/informações.
- Explorar em língua de sinais tudo o que se observa na gravura: personagens, objetos, cenário, detalhes que chamem a atenção, ações ali identificadas, sentimentos ou emoções expressas na gravura,... Registrar no quadro todas as palavras ou expressões que surgirem ou forem solicitadas neste momento.
- Estimular o pensamento e criatividade das crianças para além do que se vê : O que aconteceu antes? O que se fará ou acontecerá depois? Com quem? Onde? E depois ainda?...
- Aproveitar a gravura para identificar e discutir temas trabalhados em aula.
- Criar histórias escritas individual ou coletivamente.
- Trabalhar posteriormente com o vocabulário novo posto no quadro e solicitado pelas crianças.

Exemplo 1:



Fonte: Quadros e Schmiedt (2006).

http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port_surdos.pdf

A atividade analisada busca estimular a criatividade, o uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e a produção escrita entre crianças surdas. No entanto, algumas limitações são observadas em relação ao potencial dialógico da proposta. A ausência de uma interação mais direta com textos previamente lidos ou vivenciados pelas crianças restringe a conexão entre a experiência leitora e a criação textual. Além disso, a dinâmica privilegia a observação de imagens e a escrita individual, mas não promove suficientemente o debate e a construção coletiva de sentidos.

Embora as atividades propostas na seção "Perspectivas pedagógicas em atividades propostas para o público surdo" não incluam a recomendação de tecnologias digitais, sua incorporação dos recursos digitais pode enriquecer significativamente o processo de aprendizagem, ampliando as oportunidades de interação entre os alunos. O uso de ferramentas como editores de texto *online*, aplicativos para criação de histórias em quadrinhos e plataformas de escrita colaborativa permite que os alunos desenvolvam suas produções textuais de forma dinâmica e interativa.

REFERÊNCIAS

A MANEIRA mais fácil de criar seus próprios recursos de ensino. *In:* Wordwall. Disponível em: <https://wordwall.net/pt>. Acesso em: 15 maio 2024.

ABOUT US. *In:* Kahoot. Disponível em: <https://kahoot.com/company/#history>. Acesso em: 20 maio 2024.

ALFABETO em Libras e Sacola Surpresa. *In:* Instituto Nacional de Educação de Surdos. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1kDOQrm71xIm26osyOU_N5IYi4t3sHiIj/view; Acesso em: 26 maio 2024.

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método do sociólogo da linguagem. São Paulo: Hucitec, 2014.

BAKHTIN, Mikhail Mikháilovitch. Marxismo e filosofia da linguagem. 12. ed. São Paulo: HUCITEC, 2006.

CAÇA-PALAVRAS: abacaxi gelado. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1SP20F4tBICWs9nv1xyJDcSrLucVVhBvp/view?pli=1>. Acesso em: 25 maio 2024.

CAÇA-PALAVRAS: abacaxi gelado. Ines: Rio de Janeiro. 1 vídeo (59seg). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hKR3b0mr9sw>. Acesso em: 26 maio 2024.

COMUNIDADE. *In:* Wordwall. Disponível em: <https://wordwall.net/pt/community>. Acesso em: 15 maio 2024.

CRIE lições melhores mais rapidamente. *In:* Wordwall. Disponível em: <https://wordwall.net/account/login?redirectto=%2Fpt%2Fcreate%2Fpicktemplate>. Acesso em: 15 maio 2024.

EDUCAÇÃO Básica – DEBASI/INES. *In:* Instituto Nacional de Educação de Surdos. Disponível em: <https://debasi.ines.gov.br/p%C3%A1gina-inicial#h.a9o9qj5ag7cq>. Acesso em: 25 maio 2024.

ESCOLHA o tipo de conta. *In:* kahoot! Disponível em: <https://create.kahoot.it/auth/register?deviceId=yhV0EwwCLbsxzzS1L4nWRV&sessionId=1731352403905>. Acesso em: 20 maio 2024.

GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. JOGO da memória – sentimentos. *In:* Instituto Nacional de Educação de Surdos. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1rAV3QzVsdygzq90Df25Obi2i6LdAlzMF/view>. Acesso em: 26 maio 2024.

KATHOOT! Disponível em: <https://create.kahoot.it/auth/login>. Acesso em: 20 maio 2024.

MINHAS ATIVIDADES. *In:* Wordwall. Disponível em: <https://wordwall.net/account/login?redirectto=%2Fmyactivities>. Acesso em: 15 maio 2024.

RECEITA em Libras: abacaxi gelado. Ines: Rio de Janeiro. 1 vídeo (3min 40seg). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jxAmVaSq18o&t=48s>. Acesso em: 25 maio 2024.

RECEITAS em Libras. *In:* Instituto Nacional de Educação de Surdos. Disponível em: <https://debasi.ines.gov.br/atividades-diversas/receitas-em-libras>. Acesso em: 25 maio 2024.